

ASSOCIAÇÃO DA QUITOSANA E DO LÍQUIDO DA CASTANHA DE CAJU, COMO ADITIVOS EM DIETAS PARA RUMINANTES: CINÉTICA DE FERMENTAÇÃO RUMINAL E PRODUÇÃO TOTAL DE GASES.

Flávia Santos De Azevedo (flaviadeazevedo5@hotmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Elis Regina De Queiroz Vieira (elisreginazootecnia@hotmail.com)

Douglas Gabriel Anschau (duglasanschau94@hotmail.com)

Gislaine Ribeiro Ferreira (gislainejuanferreira@gamil.com)

Nayara Gonçalves Da Silva (naygsm@hotmail.com)

A globalização dos mercados e a maior exigência dos consumidores têm forçado os governos a normatizarem regras para o uso de aditivos na alimentação animal, inclusive com a restrição a alguns produtos. Objetivou-se com este trabalho avaliar, o efeito da associação da Quitosana e do Líquido da Castanha de caju (LCC) sobre a cinética da fermentação ruminal e a produção total de gases *in vitro*, de diferentes dietas utilizadas na alimentação de bovinos. O trabalho foi desenvolvido no setor de Nutrição de Ruminantes/Laboratório de Nutrição Animal da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, em Dourados/MS. Foram avaliados diferentes, relações Volumoso:concentrado (100:0, 65:35, 50:50, 35:65, 20:80). O volumoso utilizado foi o feno de Tifton 85, e o concentrado constituído de milho, farelo de soja e minerais. Os aditivos foram adicionados à dieta na proporção: Quitosana (600 mg/ Kg de MS); LCC (600 mg/ Kg de MS); Quitosana + LCC (600 mg/ Kg de MS + 600 mg/ Kg de MS). Utilizamos como controle uma dieta sem a presença de aditivos. Para a determinação da produção total de gás e os parâmetros da cinética da fermentação ruminal, foi utilizada a técnica automática *in vitro*. A pressão de gás dentro dos frascos foi registrada por sensores de pressão localizados nas tampas dos frascos ou módulos, os quais transferiam as informações de cada frasco por meio de uma base coordenadora conectada a um computador, a intervalos de 5 minutos, totalizando 288 leituras durante 24 horas de incubação. O aumento do concentrado na dieta proporcionou maior digestibilidade dos nutrientes, resultando em uma maior produção de gás da fração rápida (parâmetro A ml/gás/g). A maior produção da fração rápida está relacionada ao menor tempo de fermentação do concentrado. O aumento do volumoso na dieta proporcionou uma maior produção de gás da fração lenta (parâmetro D ml/gás/g). A produção cumulativa de gases (A+D) quando comparada entre os aditivos verificou efeito similar, no entanto, o aumento do concentrado na dieta proporcionou um maior acúmulo de gás. A produção de gases está diretamente relacionada com a atividade dos microrganismos ruminais e o tipo de alimento.